

LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA
COM O TEMA DA LITERATURA ESCOLARIZADA, NO CURSO DE PEDAGOGIA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Gabriela Pedrozo de Moraes

Thainá Trevisol

RESUMO

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica - efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas da Literatura Infantil solicitou-se a leitura de obra com o tema do letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica e ao letramento literário.

Resenha crítica do capítulo "Os pressupostos: a literatura e o mundo e a literatura escolarizada", do livro Letramento Literário: Teoria e Prática, do autor Rildo Cosson

Autoras da resenha crítica: Gabriela Pedrozo de Moraes
Thainá Trevisol

O autor desta obra é Rildo Cosson e o título de seu livro é "Letramento Literário: Teoria e Prática", obra constituída de 141 páginas. A obra foi publicada no estado de São Paulo, pela Editora Contexto, no ano de 2009.

Rildo Cosson é coordenador do Programa de Pós-Graduação do Cefor/ Câmara dos Deputados. Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande Sul (UFRCs) e mestre em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Foi professor de Literatura da Universidade Federal do Acre (UFAC) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e professor de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação de Letras e Linguística (Anpoll), da Associação Brasileira de Literatura Comparada (Abralic), da Internationale Association for the Improvement of Mother Tongue Education (AIMTE), e pesquisador do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) da UFG.

A obra Letramento literário: teoria e prática é separada em três partes: na primeira são apresentadas reflexões sobre o lugar da literatura na sociedade contemporânea, também comenta sobre a relação entre a literatura e a educação; na segunda parte, o autor fala dos procedimentos que efetivam a proposta do letramento literário e, por fim, na terceira parte, o autor traz reflexões sobre o desafio de se trabalhar com o diferente em uma escola que resiste a mudanças. Também apresenta propostas de oficinas para que os professores adaptem o letramento literário à realidade de cada instituição.

Resenha-se aqui, mais especificamente, o que o autor intitula como "Os pressupostos", compreendendo "A literatura e o mundo" e "A literatura

escolarizada", situados dentre as páginas 14 a 30. Inicialmente, o autor comenta a dificuldade que os professores relatam sobre a matéria de Língua Portuguesa e literatura, pois essa é vista como fútil e dispensável. Ele relata que alguns pais e alunos até veem-nas como algo importante e indispensável, mas que são poucos. Alguns pais defendem que o único valor que a literatura pode atribuir é o fortalecimento das habilidades linguísticas, mas, conforme o autor Cosson, hoje temos muitos estudos que provam o contrário, além de a literatura ajudar nas habilidades linguísticas ela promove um melhor desenvolvimento cognitivo, uma melhor relação social, entre outros inúmeros benefícios que a leitura trará para esses estudantes. De acordo com o autor, também é relatado que, na visão dos pais, a literatura afasta os estudantes da realidade, pois ser ficção ou poesia.

O estudo e reflexões propostas pelo autor são resultado de vários anos de leitura, pesquisa e prática em sala de aula por ele e colegas, alunos e alunas. Não foi escrito para especialistas, mas para professores que desejam tornar o ensino de literatura uma prática significativa para si e para os outros.

No segundo capítulo do livro, intitulado "A literatura escolarizada", o autor cita a dificuldade que os professores encontram em lecionar para a educação fundamental na questão do ensinar a ler, pois a maior parte das escolas (55% de acordo com o INEP) não possuem biblioteca ou acervo literário, então os professores oferecem jornais para os alunos com a finalidade de ofertar a literatura.

No decorrer do capítulo o autor cita as divisões da literatura por faixa etária e as formas de textos utilizadas atualmente, na questão da divisão da literatura, ele cita que os livros da educação infantil são livros que oferecem um repertório pouco amplo para as crianças, que engloba quaisquer textos escritos que envolvam ficção ou poesia, já para o ensino médio é utilizada literatura infanto-juvenil brasileira ou literatura adulta, que também deixa uma lacuna de saberes enorme na vida dos estudantes. Já na forma de texto, no ensino fundamental são utilizados textos curtos com linguagem mais clara e letras maiores, e no ensino médio textos mais longos e mais densos com letras menores. Segundo o autor Cosson, isso não está errado, o que na

nossa percepção deveria ser repensado é a lacuna que fica entre as literaturas que não são ofertadas aos alunos, independente do ano que estão cursando, pois é na escola que deve surgir o interesse na literatura. E nessa questão se aborda a literatura enquanto disciplina, que normalmente é Língua Portuguesa, mas vale ressaltar que não é culpa dos educadores a falta dos livros nas escolas, mas sim da falta de estimulação a literatura e, muitas vezes, isso não acontece por falta de livros, mas sim pela forma de como se é cobrada a leitura dos estudantes, a maior parte dos trabalhos apresentados dos alunos referente a leitura dos livros é só uma afirmação de que eles leram, como um resumo do livro, ou até mesmo um resumo do autor, isso não estimulará em nada o aluno e muito menos fará ele ter desejo pela leitura. O autor relata muitos desses exemplos no capítulo. Sua conclusão é que letramento literário é uma prática social, e como tal, é de responsabilidade da escola.

As resenhistas concluem que letramento literário é algo de extremo valor, tanto para os professores, quanto para os alunos. Em tempos atuais se deve olhar a literatura não somente como algo que ajudará na leitura e escrita do jovem, mas algo que fará uma diferença indispensável no seu desenvolvimento como cidadão.

Referência

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo. Editora contexto. 2006.

Imagens relacionadas

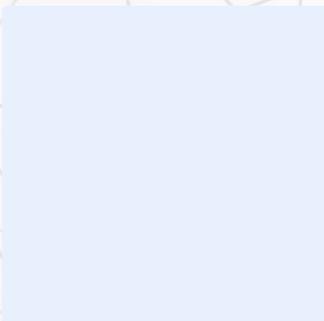


Fonte:

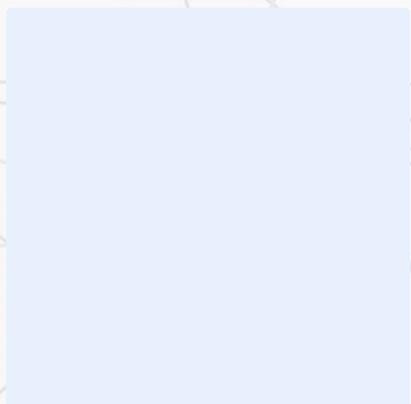


Fonte:

Fonte: A autora



Fonte:



Fonte:



Fonte: